

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhores Médicos Cooperados,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Unimed Vale do São Francisco Cooperativa de Trabalho Médico, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela ANS, e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis e do Parecer do Conselho Fiscal.

Desempenho das Operações

Esperávamos um ano de 2021 menos tumultuado que 2020, porém apesar da reabertura progressiva e cuidadosa das atividades produtivas e sociais, observamos novas ondas de casos e mortes pela COVID-19, elevando um temor geral na população e a necessidade de novos planos de contingências e estratégias assistenciais, a fim de atender da melhor forma, com qualidade e eficiência nossos beneficiários. Tais providências fizeram a diferença nos números alcançados, em especial nos casos mais graves, quando os cuidados intensivos foram acionados, a exemplo de dezenas de resultados exitosos, salvando vidas, aumentando a esperança de todos e a imensa satisfação das equipes mobilizadas para suprir toda a demanda. Apesar da retração observada em algumas especialidades médicas na produção de procedimentos no primeiro semestre, a forte retomada das atividades cirúrgicas e os preços elevados dos medicamentos, materiais especiais e outros insumos de saúde, impactaram desfavoravelmente no resultado do exercício. Paralelamente, a decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar em aplicar reajuste negativo de 8,4% nos planos individuais/ familiares se somou agravando o cenário ao longo do segundo semestre. Cumpre destacar que está Unimed detém metade de sua carteira composta por essa modalidade de contratação, diferente da maioria do mercado em que tal participação não alcança 20% da carteira.

Em um ano de incertezas e desafios extraordinários com a Pandemia COVID-19, a Unimed Vale do São Francisco, pela força e união dos seus cooperados e colaboradores, compromissos e dedicação de seus dirigentes, e pela credibilidade alcançada perante a população de todo o Vale do São Francisco, chegou ao fim do exercício de 2021 com desempenho mais que satisfatório. Apresentou Receitas com Operações de Assistência à Saúde e Outras Receitas Operacionais que totalizaram R\$ 347,20 milhões (R\$ 277,35 milhões no exercício de 2020), o que representou um aumento de 25,2%. Com relação ao total das receitas efetivamente recebidas, conforme posição financeiro foi de R\$ 330,37 milhões (R\$ 286,47 milhões no exercício de 2020), o que representou um aumento de 15,3%. O quadro a seguir resume os dados e resultados alcançados em 2021 e os compara com os mesmos dados em 2020.

Quadro 1.

PANORAMA EM NÚMEROS - EM 31 DE DEZEMBRO	2017	2018	2019	2020	2021
👉 Nº. Cooperados:	414	443	506	506	498
👉 Taxa de Crescimento do Quadro Social	5,9%	7,0%	14,2%	0,0%	-1,6%
👉 Quantidade de Beneficiários: (Referência Sala de Situação ANS -	63.015	63.882	65.519	67.109	67.601
👉 Taxa de Crescimento anual da carteira:	4,1%	1,4%	2,6%	2,4%	0,7%
👉 Receitas Financeiras Totais: (em milhões R\$)	200,55	239,65	266,77	286,47	330,37
👉 Taxa de Crescimento das Receitas:	14,7%	19,5%	11,3%	7,4%	15,3%
👉 Receitas Operacionais Totais: (em milhões R\$)	176,38	218,86	239,13	277,35	347,20
👉 Taxa de Crescimento Anual das Contraprestações:	19,8%	16,7%	9,3%	16,0%	25,2%
👉 Dispendios Assistenciais com a Carteira: (em milhões R\$)	145,12	163,71	192,32	184,28	261,87
👉 Taxa de Crescimento Anual de Disp. Assist. com a Carteira:	14,0%	14,8%	17,5%	-4,2%	42,1%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Ao final do exercício 2021 a carteira registrava 67.601 beneficiários (67.109 ao final do exercício 2020), dados oficiais conforme registros da ANS - Sala de Situação dezembro/2021, que representou uma taxa de crescimento da carteira de 0,7%. Desse montante 50,2% se referem a planos individuais/ familiares, e 49,8% em planos coletivos. Apesar do resultado anual ter sofrido um revés importante pela pandemia na Unimed Vale do São Francisco, em especial comparando-a com as operadoras que apresentam uma composição forte em planos coletivos, ao analisar a taxa de crescimento trianual da carteira (dez/18 a dez/21) temos que está Unimed cresceu sua carteira em 5,8%, as Unimed como segmento da modalidade cooperativas cresceu 4,1% e o cenário nacional de todo o setor cresceu 3,9%. Consideramos que o resultado comercial está dentro do cenário possível, dentro de uma política de preços justos, a fim de atender o mercado, mas acima de tudo, para assegurar uma boa rede de prestadores com segurança assistencial e garantia de atendimento. Destaca-se ainda o trabalho desenvolvido de retenção de clientes e a recuperação do ticket médio em planos coletivos, em difíceis, mas exitosas negociações. O índice de liquidez fechou o exercício em **1,67** mantendo-se acima da meta mínima definida pelo Conselho de Administração e aprovada em Assembleia Geral, em conformidade com Norma Derivada Nº 11 do Sistema Unimed (> 1,20). A seguir temos o quadro com os indicadores trabalhados no monitoramento econômico da Unimed do Brasil, através da Norma Derivada nº 11.

Quadro 2.

Indicadores Norma Derivada 11	Parâmetro		dezembro-17	dezembro-18	dezembro-19	dezembro-20	dezembro-21
ILC - Índice de Liquidez Corrente	≥ 1,2	Índice	1,15	1,08	1,11	1,60	1,67
		Valor R\$	6.754.149	4.209.180	6.985.955	38.512.973	45.852.500
ISL - Suf. Lastro/ Insuficiência de Lastro	≥100%	Índice	119,2%	106,4%	119,30%	131,60%	106,40%
		Valor R\$	3.434.475	1.380.392	4.382.601	6.513.335	1.760.117
IMS - Índice de Margem de Solvência	≥100%	Índice	136,0%	160,3%	114,50%	187,30%	200,40%
		Valor R\$	8.346.049	17.912.679	6.083.586	37.804.682	48.233.711
MRL - Margem de Resultado Líquido	≥2%	Índice	2,87%	6,80%	-2,00%	13,10%	5,00%
		Valor R\$	5.822.217	14.777.829	4.679.326	33.529.445	16.372.614
ISV - índice de Suficiência de Vínculo	≥100%	Índice	202,3%	205,5%	222,30%	240,50%	206,80%
		Valor R\$	6.585.465	7.314.008	8.219.029	8.595.306	8.529.171
ICA - Índice Combinado Ampliado	≤0,970	Índice	0,906	0,894	0,969	0,804	0,894
IEG - Índice de Endividamento Geral	≤65%	Índice	68,7%	60,0%	62,60%	49,10%	44,80%
Sinistralidade *	84,1%	Índice	82,3%	79,0%	86,40%	70,10%	81,60%
Despesas Administrativas *	9,9%	Índice	8,26%	9,60%	10,29%	8,90%	7,80%
Pontuação			93	89	81	100	100
Classificação			Boa	Boa	Boa	Ótima	Ótima

*Fonte: Caderno de Informações em Saúde Suplementar - ANS - Modalidade Cooperativas - Dezembro/21.

A seguir apresentamos um quadro de indicadores comparativos entre a RN/ANS Nº 443 e a Norma Derivada Nº 11.

Quadro 3.

ND11	RN443	Indicadores ND 11 RN 443	Valores	Índice				Aceitavel
				1T21	2T21	3T21	4T21	
SIM	SIM	ILC - Índice de Liquidez Corrente	45.852.500	1,67	1,67	1,65	1,67	≥ 1,20
SIM		ICA - Índice Combinado Ampliado		0,844	0,855	0,884	0,894	≤ 0,970
SIM	SIM	MRL - Margem de Resultado Líquido	16.372.614	10,1%	8,4%	5,2%	5,0%	≥ 2%
SIM		IEG - Índice de Endividamento Geral		46,5%	45,4%	46,0%	44,8%	≤ 65%
	SIM	IDA - Índice Despesa Administrativa		8,0%	7,8%	8,0%	7,8%	≤ 10%
	SIM	IS - Índice de Sinistralidade/DM		75,8%	77,2%	80,1%	81,6%	≤ 80%
SIM		ISL - Índice de Suficiência de Lastro	1.760.117	127,4%	122,0%	110,1%	106,4%	≥ 100%
SIM		ISV - Índice de Suficiência de Vínculo	8.529.171	232,9%	218,1%	210,7%	206,8%	≥ 100%
SIM		IMS - Índice de Margem de Solvência	48.233.711	194,1%	198,0%	189,7%	200,4%	≥ 100%
	SIM	ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido		9,5%	16,5%	15,4%	20,3%	≥ SELIC
	SIM	DC - Percentual de Despesa Comercial		0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	≤ 1%
	SIM	DOP - Percentual de Despesas Operacionais		0,903	0,918	0,951	0,954	≤ 0,970
	SIM	IRF - Índice de Resultado Financeiro		0,2%	0,3%	0,5%	0,8%	≥ 0
	SIM	CT - Capital de terceiros sobre o Capital próprio		95,2%	96,7%	98,3%	97,5%	
	SIM	PMRC - Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações		16	16	16	17	
	SIM	PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos		28	28	31	31	
	SIM	IVC - Índice de Variação de Custos Assistenciais		18,3%	41,0%	43,8%	42,1%	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

No tocante a aplicações financeiras garantidoras, a Unimed Vale do São Francisco manteve importante folga na suficiência de lastro exigido (106,4%) e de vínculos (206,8%) quadro 3. Quanto à Margem de Solvência alcançou-se a cobertura de 200,4% do total exigido com suficiência de Patrimônio líquido ajustado, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 4.

Margem de Solvência	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Integral na data (R\$)	33.890.729	40.767.029	46.808.893	57.524.621	62.423.522	68.306.592
Em meses da média das contraprestações	2,7	2,7	2,6	3,0	2,8	2,6
Percentual de Exigência	55,76%	63,14%	70,52%	77,90%	75,00%	75,00%
Exigida na data (Bônus PromoPrev)	17.007.724	23.166.273	29.708.668	42.061.654	43.307.250	48.020.067
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	23.524.778	31.512.321	47.621.347	48.145.241	81.111.931	96.253.778
Suficiência da Margem de Solvência	6.517.054	8.346.048	17.912.679	6.083.586	37.804.682	48.233.711
% de Suficiência	138,3%	136,0%	159,5%	114,5%	187,3%	200,4%

Principais Realizações em 2021

- ✓ **Enfrentamento à Pandemia:** reuniões periódicas dos comitês revisando as providências tomadas e a tomar; aumento de 150% na capacidade de leitos de UTI dedicados à portadores de SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave; novas escalas de plantões médicos em Petrolina (HUP - 2 para 3 pediatras) e em Juazeiro (HUI - 1 para 2 clínicos); reforço em todas as equipes profissionais com mais de oitenta novas contratações. plano de convivência e adaptação da arquitetura hospitalar (HUP) a fim de retomar as cirurgias sem colocar em risco a saúde dos pacientes; plano de contingência para não colapsar estoques de anestésicos, bloqueadores neuromusculares e antibióticos; entre outros.
- ✓ **Venda e Aquisição de terreno:** concluído o processo de venda da fração do terreno desmembrado do Hospital da Unimed em Petrolina. Adquirido novo terreno com área de 3.679 m² (três mil seiscentos e setenta e nove metros quadrados), na Avenida Nilo Coelho, no valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), cuja finalidade será de implantação de novos serviços e programas voltados para a área de atenção primária à saúde (APS).
- ✓ **Programa de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças (PromoPrev):** investimentos de R\$ 8.286.055,56 (oito milhões duzentos e oitenta e seis mil cinquenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) foram alocados nos diversos programas já consolidados e com alto grau de satisfação auferido pelos beneficiários. **Idoso Bem Cuidado:** 948 beneficiários em acompanhamento, o que corresponde a 21% do Público-alvo. (Meta 20%); **Mamãe Consciente/ Parto Adequado:** 181 gestantes foram acompanhadas; **Saúde Integral e Diabetes em Dia:** 975 e 363 inscritos respectivamente; **Crescer Bem:** 762 inscritos. 67% com aleitamento materno exclusivo até o 6º mês (em 2019 a taxa foi de 50%); 94% com vacinação completa no 1º ano de vida (91% em 2019); **Cuidados Paliativos:** 38 pacientes assistidos. 7,8% de taxa de internação. 94,2% óbitos domiciliares. Queda de 92% nas idas às urgências e internações; **Unimed Lar:** 467 pacientes (0,7% da carteira) foram assistidos ao longo do ano (meta 1%). 247 pacientes inscritos ao final do exercício. 80 pacientes foram desospitalizados. Redução de dispêndios com as desospitalizações e internações evitáveis na ordem de R\$ 804.288,27.
- ✓ **Implantação de novos serviços:** inaugurado e iniciou as atividades o **UNIDOR**, unidade voltada para diagnóstico e tratamento da dor crônica, visa a propiciar um repertório de novas modalidades terapêuticas elevando a efetividade do tratamento, com abordagem

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

multidisciplinar e reduzir a quantidade de intervenções hospitalares; **Novo NTU** – Núcleo de Terapias Continuadas da Unimed VSF, serviço voltado para dar assistência completa especialmente às crianças portadoras de patologias neurológicas, como o transtorno do espectro autista – TEA, cujos planos terapêuticos envolvem excessivos e especializados métodos, elevando exponencialmente os custos, em geral determinados por força de liminar judicial e elevando a frequência de notificações de intermediação preliminar - NIP; **Day-Hospital e Unidade de Oncologia e Hematologia** no Hospital Unimed em Juazeiro – projeto e obras em fase avançada de execução, atenderá importante demanda na esfera de cirurgias de pequeno porte, amenizando a pressão por demanda de salas no Hospital em Petrolina, assim como a instalação de um centro de infusões e tratamento em oncologia, hematologia e reumatologia visa a racionalizar os custos progressivamente elevados nessa área.

- ✓ **Aquisição de novos equipamentos:** investimentos da ordem de R\$ 2.312.284 (dois milhões, trezentos e doze mil duzentos e oitenta e quarto reais) na aquisição de arco cirúrgico (HUP); mamógrafo digital (HUJ); equipamentos para o Laboratório (realização local de RT-PCR); máquinas e implementos em TI;
- ✓ **Auditoria analítica de custos e auditoria presencial em regime ambulatorial:** inaugurando as atividades sistemáticas de auditorias em clínicas identificando discrepâncias por meio de gestão de custos, com atitudes preventivas e corretivas a fim de evitar desperdícios e cobranças indevidas.
- ✓ **Expansão de área assistencial direta e comercial:** atendendo a estudos e propostas da Federação do Estado da Bahia, considerando ainda o legítimo direito desta Unimed VSF postular a inclusão de municípios-chave em extensa área do estado como Capim Grosso, Jacobina, Irecê, Xique-xique, Central, Ponto Novo, João Dourado, o Conselho de Administração aprovou a assunção da gestão da rede credenciada, e ratificam a manutenção das áreas assumidas das ex-Unimed de Senhor do Bonfim e Paulo Afonso. Condicionam tal deliberação de assumir tais responsabilidades nesses vazios assistenciais, como a primazia comercial e a não responsabilização por falta ou insuficiência de rede assistencial no atendimento de clientes do intercâmbio, uma vez que a corresponsabilidade assumida, conforme RN 430 em seu Art. 4º deixa clara a intransmissibilidade da responsabilidade da operadora.

Sinistralidade

No exercício de 2021, em virtude do agravamento da pandemia COVID-19 no primeiro semestre, mantendo-se as restrições por imposição legal na realização de eventos assistenciais (procedimentos eletivos), os níveis de sinistralidade ficaram abaixo dos 80%. Tão logo foram retomadas as atividades cirúrgicas eletivas a partir de junho, observamos um forte e rápido crescimento passando dos 90% no último trimestre. Tal comportamento estava previsto e foi alvo de estratégica reserva de contingência adotada na Unimed Vale do São Francisco. No ano a taxa ficou em 81,6% (contra 70,1% em 2020). Destacamos como determinantes desse resultado o impacto com o reajuste negativo dos planos individuais / familiares (lembrando que representam metade da nossa carteira), pressão por reajuste da rede prestadora devido ao aumento dos custos médicos e hospitalares, a elevação de preços e da utilização dos insumos durante a pandemia, incluindo materiais, OPME, medicamentos e equipamentos de proteção individual, além da incorporação de novos procedimentos no Rol da ANS, a fim de atender a demanda pela pandemia. O cenário futuro aponta para uma crescente sinistralidade nos próximos trimestres. A administração da Unimed Vale do São Francisco monitora permanentemente esse indicador e intervém, prudencialmente, com medidas que buscam o uso

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

racional dos recursos, pontualmente ou sistematicamente, negociando preços de insumos, regulando e fiscalizando excessos injustificáveis.

Resultado do Exercício

O Resultado Líquido do exercício de 2021 (sobras) foi de R\$ 12.119.025,81 (doze milhões, cento e dezenove mil vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), o Conselho de Administração - CONAD propõem que as sobras sejam levadas a RECONT – Reserva de Contingência, uma vez que o atual cenário da pandemia aponta para a mesma necessidade de guardar em reservas os recursos não utilizados devido às contingências observadas ao longo do ano. Dessa forma ficou deliberado pelo Conselho de Administração realizar manutenção das Reservas de Contingências COVID-19, estendendo o prazo estabelecido para seus efeitos e liquidação até 31/12/2022, atendendo o Art. 28 da Lei 5764 e o disposto no Regulamento aprovado pela Resolução Nº 351. A margem de resultado líquido ficou em 5,0% (contra 13,13% em 2020). Não obstante, o Conselho de Administração ao verificar resultados trimestrais desfavoráveis poderá rever antecipadamente valores referenciais pré-estabelecidos por itens de serviços prestados por seus cooperados, vinculados ou não a tabelas de referência de remuneração médica do mercado, sem prejuízo da participação no custeio mensal das despesas da sociedade, sob a forma de pró-rata ou qualquer outra que venha a ser instituída pelo Conselho de Administração desta UNIMED, o qual de forma excepcional em razão da situação econômico-financeira da cooperativa e pelo período compreendido até a próxima AGO poderá rever os valores e referenciais previamente aprovados. As aplicações financeiras que ao final do exercício de 2021 totalizavam R\$ 78,59 milhões assim distribuídas: aplicações garantidoras de provisões técnicas em R\$ 23,87 milhões e aplicações livres em R\$ 54,72 milhões.

Política de Distribuição de Sobras ou Rateio de Perdas e Remuneração do Capital

Os cooperados da Unimed Vale do São Francisco, a cada exercício, em respeito da Lei 5.764/71, analisam em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e deliberam, entre outros itens, a destinação das eventuais Sobras ou Perdas ocorridas no exercício. Por veemente recomendação do Conselho de Administração tem sido reiteradamente deliberado pela não distribuição de sobras, enquanto não houver patrimônio líquido (deduzido a RECONT) largamente suficiente (1,5 vezes) para cobrir com folga toda a Margem de Solvência, assim como eventuais exigências de Capital de Risco, manter aplicações que garantam uma Liquidez Corrente acima da média de mercado (1,80) e promover investimentos em serviços da cooperativa que recuperem pelo menos 10% do valor do ativo não circulante do exercício. Estatutariamente, em havendo sobras, está prevista a remuneração do capital em 6%. O Conselho de Administração pode propor à Assembleia Geral Ordinária a integralização dessa remuneração ao capital de cada cooperado, compulsoriamente, ou permitir a opção de requerer o pagamento dessa remuneração, conforme o interesse de cada associado. Quanto ao destino dessas sobras à disposição da AGO, anualmente, após as reservas legais e juros ao capital, o Conselho de Administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária a proposta mais adequada a ser tomada para atender os objetivos elencados no Planejamento Estratégico, considerando as circunstâncias e o cenário que se avizinha, podendo parte ou a totalidade dessas sobras líquidas serem destinadas a um fundo indivisível de desenvolvimento e investimentos da cooperativa.

Eventos Societários

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/02/2021, aprovou em Plano de trabalho o reinício do programa de capitalização, correspondente a 2,5% da produção proporcional de cada cooperado, delegando ao Conselho de Administração reavaliar a continuidade deste programa de capitalização

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

em função de necessidade ou não de utilização da Reserva de Contingência. Não chegou a se efetivar, posto que em 24/03/2021, em virtude da restrição de atividades e confinamento social decretado pelos governadores da Bahia e de Pernambuco, trazendo novamente prejuízos aos cooperados impedidos de realizar procedimentos ou quando muito na obrigação de restringir a demanda, o Conselho de Administração suspendeu *sine die* esse programa. O parcelamento programado das integralizações das cotas subscritas na admissão foi mantido, o que resultou, em um aumento no capital social de R\$ 982.680. Toda a remuneração ao capital do exercício 2020 foi paga ao cooperado logo após a AGO de 24/02/2021. Foi também homologado na mesma Assembleia Geral Ordinária manter suspensa a admissão regular de novos cooperados até a próxima Assembleia Geral Ordinária, a fim de atingir o parâmetro de mercado mínimo desejado na razão de 150 clientes por cooperado, salvaguardando as excepcionalidades aprovadas pelo Conselho de Administração, determinando aumentar a quantidade de cotas-partes a serem subscritas na admissão, para 100.000 (cem mil), atendendo periódica revisão do capital a ser integralizado por novos cooperados, a fim de manter valor condizente com patrimônio líquido ora existente, sem considerar ainda o intangível, representado pelas oportunidades de trabalho e renda aos cooperados. Ao longo do ano, não ocorreram admissões. Quatro cooperados solicitaram demissão, três foram eliminados (por deixar de prestar serviços viabilizados pela Cooperativa, salvo para aprimoramento profissional, próprio ou de cônjuge ou companheiro, por período superior a 12 meses), um foi a óbito, encerrando o ano de 2021 com 498 cooperados ativos. O Conselho de Administração concedeu a condição de remido (Conforme previsto na Resolução Nº 145/2008) a três cooperados, status em que fica suspensa a obrigação de apresentar produção, prevista no inciso I do Art. 9º do Estatuto Social. O Capital Social sofreu mutação positiva de R\$ 33,67 milhões (31/12/2020) para R\$ 34,35 milhões (31/12/2021). Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Intercooperação / Relacionamento com o Sistema Nacional Unimed

A Unimed Vale do São Francisco participa ativamente de duas federações estaduais, a Pernambucana e a do Estado da Bahia, tendo em vista a atuação em ambos os estados. É filiada à Central Nacional Unimed e à Unimed do Brasil. O total investido em capital nessas sociedades coligadas sofreu alteração de R\$ 516.831,16 (em 31/12/2020) para R\$ 534.557,52 (em 31/12/2021). Atualmente, o presidente da Unimed Vale do São Francisco responde pela Superintendência da Federação Pernambucana, representando à mesma em diversas oportunidades junto ao Conselho Confederativo da Unimed do Brasil. Dr. Francisco Otaviano é conselheiro fiscal da Unimed do Brasil. Seus dirigentes também assumem cargos nos conselhos de administração e Conselho fiscal de ambas as federações a que são associadas e participaram de reuniões e eventos por meio de videoconferência. O relacionamento financeiro entre as singulares no intercâmbio vem em crescente aperfeiçoamento com a efetivação da Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (CNCL). Igualmente, pelos efeitos da RN ANS Nº 430, a transparência das corresponsabilidades assumidas e transferidas, conforme o compartilhamento do risco. Entretanto, pontualmente, registrou-se reiterada inadimplência de algumas operadoras, sendo necessário recorrer a ações administrativas, não se descartando a judicialização quando não reparados voluntariamente tais atrasos de pagamento.

Governança / Gestão de Riscos / Controles Internos/ Compliance

A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de rating, e declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Com o objetivo de assegurar a estabilidade financeira das operadoras e a continuidade dos seus serviços, no início de 2019, a ANS publicou a RN nº 443/19 que estabeleceu a adoção de práticas mínimas de governança corporativa, controles internos e gestão de riscos. A nova regra da regulação prudencial, exige a migração de uma abordagem de capital baseada no cálculo de fatores simples (Margem de Solvência - MS) para outra que contemple os fatores de exposição aos principais riscos financeiros que afetam as operadoras (Capital Baseado em Risco - CBR), com implementação obrigatória a partir de 2023.

Dando continuidade ao desenvolvimento das práticas mínimas, em março/2021, a Unimed Vale do São Francisco iniciou o Programa de Consultoria Assistida de GRC - Governança Riscos e Controles Internos da Faculdade Unimed em parceria com o SESCOOP/PE, visando a implementação dos requisitos da RN Nº 443/2019, contando com participação direta dos seus gestores e da Diretoria Executiva. O Programa tem como objetivo a implantação de uma política de GRC como um norteador para as ações das pessoas, processos e decisões na organização, considerando nível adequado de aderência das Cooperativas aos requisitos da citada resolução.

Foram realizadas avaliações diagnósticas pela DDM Consultoria Empresarial / Faculdade Unimed, com o objetivo de identificar o nível de maturidade em Governança, Riscos e Controles da Cooperativa, através de check list dos requisitos desenvolvidos com referência ao Anexo IA (Práticas mínimas de gestão de riscos e controles internos) e Anexo II (Práticas avançadas e estrutura de governança, gestão de riscos e auditoria) da RN 443/19 e seus vários níveis de avaliação. Resultados comparativos apresentados comprovaram uma estável evolução que evidenciou melhoria significativa e contínua no nível de maturidade da Cooperativa quanto ao atendimento dos requisitos exigidos.

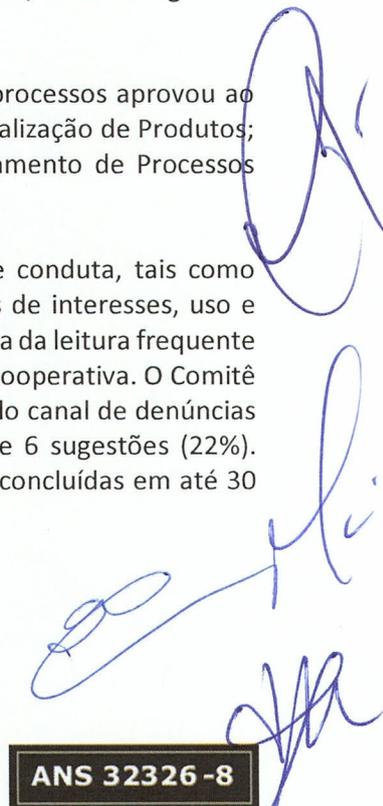
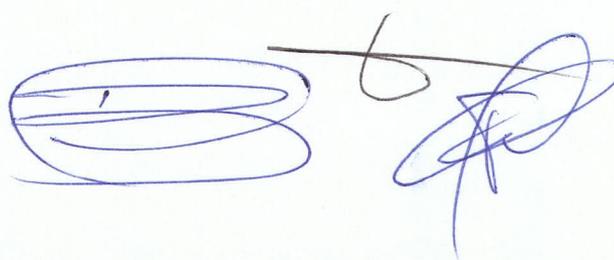
Com relação ao mapeamento de riscos, não obstante os repetidos treinamentos e reuniões, caberá ao Comitê de GRC reforçar junto aos gestores a urgente necessidade de concluir os trabalhos para todos os 37 macroprocessos da Cadeia de Valor, tais como a identificação, classificação dos riscos e apontamentos de controles internos, permitindo a utilização efetiva do sistema já implementado, formalização da Matriz de Risco da operadora e seu monitoramento futuro pela Alta Administração. O envio anual do PPA elaborado pelo auditor independente será facultativo até 2022, sendo obrigatório no prazo limite definido pelo DIOPS Financeiro do 1º trimestre de 2023.

O Conselho de Administração dando seguimento a regulamentação de vários processos aprovou ao longo do ano várias políticas institucionais, a saber: Desenvolvimento e Comercialização de Produtos; Relacionamento com a Rede Credenciada; Fluxo de Pagamentos; Acompanhamento de Processos Judiciais; Privacidade e Proteção de Dados Pessoais; Risco de Crédito.

O Programa de Compliance abordou em várias reuniões temas do código de conduta, tais como "comportamento no ambiente de trabalho, uso de bens da empresa, conflitos de interesses, uso e comportamento na internet e redes sociais" dentre outros. Reiterou a importância da leitura frequente do Código de Conduta, disponível em versão digital acessível a todos no site da cooperativa. O Comitê de Ética e Compliance da Unimed VSF recebeu e tratou de 27 manifestações pelo canal de denúncias – portal Contato Seguro (em 2020 foram 57), incluindo 21 denúncias (78%) e 6 sugestões (22%). Quanto ao tempo de conclusão dessas manifestações tivemos que 48% foram concluídas em até 30 dias, porém 28% levaram mais de sessenta dias para sua conclusão.



somoscop



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Melhoria da Qualidade e Reconhecimentos

No ano em que completou 30 anos, a Unimed Vale do São Francisco comemorou lograr resultados e reconhecimentos que, apesar dos desafios crescentes impostos pelo contexto da pandemia, foram alcançados com muito esforço, perseverança e tenacidade dos seus líderes e o apoio dos seus cooperados e colaboradores.

Foi gratificante manter o status já conquistado em 2020 do Selo OURO Unimed de Governança e Sustentabilidade 2021, concedido pela Unimed do Brasil, tendo sido avaliada nos pré-requisitos da situação econômico-financeira adequada, o preenchimento e envio do Balanço Social Unimed, a ausência de intervenção fiscal ou administrativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e envio de um Plano de Ação com foco em melhorias. Isto demonstra que, além de garantir o Selo, compromete-se com a implementação de boas práticas e o desenvolvimento de melhorias na governança e na gestão para a sustentabilidade, fortalecendo assim o maior sistema de cooperativas médicas do mundo.

Figura 1.



Ao final do ano, a Unimed Vale do São Francisco foi agraciada com o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, categoria Ouro, que muito mais que um troféu, representou todo o esforço que esta cooperativa colocou nas áreas de gestão e governança nos últimos anos. É a prova de que a Unimed Vale do São Francisco está entre as mais fortes instituições do país, segundo declara a própria OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

Referente ao IDSS – Índice de Desempenho na Saúde Suplementar 2021 (ano base 2020), a Unimed Vale do São Francisco conquistou uma melhoria comparativamente ao ano anterior. Pontuação final ficou em 0,7996 contra 0,7480 em 2020.



Ao longo de 2021, as ações de melhoria na Gestão da Qualidade propiciaram consolidar a implantação do novo software para o SGQ, com estrutura e metodologia orientada através da indexação de processos, já é possível perceber resultados positivos na melhoria dos processos. Foi possível implementar o Planejamento Estratégico sistematizado (Mapa, SWOT, Iniciativas e metas);

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

desdobramento da estratégia do Hospital Unimed em Petrolina em consonância com a operadora; melhor apresentação da estrutura de processos; sistematização, evolução e controle das NIPs através do sistema; módulos alinhados com as principais normas e certificações de gestão; checklist, relatórios e painéis de auditorias internas realizados através do sistema; metodologia específica para avaliação de desempenho dos processos por meio do NPS; módulo de Gestão de Riscos parametrizado com os requisitos da RN 443 Governança, Riscos e Compliance - ANS; estruturação e apresentação das políticas e diretrizes institucionais, através de painéis; estruturação e apresentação das comissões, comitês, programas e núcleos, através de painéis dinâmicos; entre outros.

Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais

Dando prosseguimento às providências para a correta aplicação da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), foi concluído o trabalho de estruturação com o documento Visão Geral da Fase do Assessment, elaborado pela KPMG – Urbano Vitalino, quando foram mapeados 230 processos em 43 áreas, dos quais 133 processos envolvem dados sensíveis. Identificados 38 GAP's estruturantes com a necessidade de elaborar planos de ação a serem implantados por equipe local, organizada em comitês. Foi nomeado o Dr. Leonardo Gama, assessor jurídico desta Unimed, como Data Protection Officer (DPO) da Unimed Vale do São Francisco, elencando as competências e responsabilidades, conforme a LGPD.

Visando assegurar robustez segurança das informações armazenadas, com redundância, e na proteção contra danos ou invasão do banco de dados, foi aprovado pelo Conselho de Administração realizar investimentos na área de Tecnologia da Informação, a fim de promover uma reestruturação completa da infraestrutura do Data Center da Unimed VSF, mitigando vulnerabilidades e adequando-o às demandas atuais e dos próximos anos.

Perspectivas e planos da administração para 2022

#1. Governança, Cooperativismo e Desenvolvimento Institucional:

- 1.1. Implantar todas as práticas mínimas de gestão de risco e controles internos exigidas na RN 443/2019 (Governança, Riscos e Controles) e pelo menos 80% das práticas avançadas e estrutura de governança, gestão de risco e auditoria interna, para o desenvolvimento de modelo próprio de capital de risco.
- 1.2. Concluir o desenvolvimento das práticas e evidências que qualifiquem a Unimed Vale do São Francisco atender mais de 80% dos requisitos da RN 452 e se habilitar a acreditação.
- 1.3. Desenvolver Programa de Formação Continuada em Cooperativismo para Cooperados e Colaboradores, inserindo no contexto os conceitos das boas práticas de governança e compliance.
- 1.4. Executar as iniciativas previstas no Planejamento Estratégico para o triênio 2020-2022, dar seguimento às rotinas preconizadas pela LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados, e desenvolver as práticas de gestão e governança do PDGC – avançando no nível de maturidade para o estágio de “Compromisso com a Excelência”;

#2. Desenvolvimento de Mercado:

- 2.1. Desenvolver estrutura e processos ligados a gestão da rede prestadora e do cuidado assistencial, no sentido de permitir produtos com mecanismo de regulação tipo porta de entrada/ APS, assim como implantar novos modelos de remuneração baseado em valor, alternativo ao pagamento por procedimentos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

- 2.2. Expandir rede assistencial às áreas de Jacobina e Irecê permitindo prospectar a comercialização de produtos nacionais empresariais

#3. Relacionamento com o Cooperado

- 3.1. Autorizar o Conselho de Administração a atualizar a tabela referencial da produção médica na data base (01/07/2022), reajustando o valor da consulta médica pelo IPCA 2021, os Honorários Médicos pelo IPCA 2021 e para os demais serviços realizados pelos cooperados (SADT) reajustar pelo IPCA 2021 limitando o valor ao praticado na tabela RPU do Sistema Nacional Unimed, sem prejuízo para os que já estejam valorados a maior pela AMB-CH.
- 3.2. Bonificar em 5% os HM de procedimentos cirúrgicos eletivos realizados nos hospitais próprios da Unimed VSF.
- 3.3. Manter suspensa a admissão regular de novos cooperados até a próxima Assembleia Geral Ordinária, a fim de atingir o parâmetro de mercado mínimo desejado na razão de 150 clientes por cooperado, salvaguardando as excepcionalidades aprovadas pelo Conselho de Administração, conforme Edital a ser publicado até 90 (noventa) dias depois da AGO. O capital a ser subscrito nas novas admissões, será mantido em 100.000 (cem mil) cotas-partes;
- 3.4. Divulgar relatórios gerenciais com os custos demandados por cada cooperado e especialidade (acesso restrito), a fim de que possa acompanhar pelo portal os custos da cooperativa com as solicitações e procedimentos;

#4. Investimentos em Unidades e Serviços:

- 4.1. Unimed Saúde Mental, com verticalização dos atendimentos de psicologia e psiquiatria;
- 4.2. Central de teleconsultas (plantões) com médicos;
- 4.3. Verticalização de novos serviços variados (SADT mais demandados);
- 4.4. Ampliação da UTI do HUP com leitos individualizados para operacionalizar unidade mista (isolamento respiratório e leito normal);
- 4.5. Ampliação do CDU dobrando a capacidade instalada
- 4.6. Construir nova unidade de serviços contemplando o Planejamento Estratégico para atender a insuficiência da rede ambulatorial e oferecer alternativas de modelo assistencial com porta de entrada, no terreno adquirido na Avenida Nilo Coelho (Fisiomed, Núcleo de Terapias Unimed II, Laboratório, Medicina da Família / APS).
- 4.7. Implantar Sistema integrado de solicitação / autorização e agendamento de cirurgias no HUP;
- 4.8. Aperfeiçoar o acesso pelo portal Unimed VSF dos exames de imagem e laboratoriais com senha do cooperado, respeitando o sigilo profissional e a LGPD;
- 4.9. Centralização das autorizações, preferencialmente de forma digital desde a sua solicitação pelo médico assistente;
- 4.10. Implantar consultoria especializada em cirurgias de coluna nos moldes de telemedicina com instituição de renome nacional.

Resultados Esperados

- #1. Índice de Satisfação Geral do Cooperado avaliado em pesquisa anual no mínimo 75%;
- #2. Liquidez corrente (meta > ou = a 1,2);

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

- #3. Sinistralidade + despesa administrativa (Meta < ou = 92%);
- #4. Margem Líquida = sobras à disposição (Meta > ou = 2% dos ingressos com contraprestações);
- #5. Margem de Solvência (Patrimônio Líquido Ajustado exigido);
- #6. Endividamento Geral (< 65%);
- #7. Ingressos / cooperado com crescimento anual acima do IPCA;
- #8. Participação dos atos não cooperativos inferior a 10% dos ingressos;
- #9. Lucratividade com atos-não-cooperativos controlada e acima de dispêndios respectivos + 10%; e,
- #10. Índice de Satisfação Geral do Cliente avaliado em pesquisa anual no mínimo 75%.

Agradecimentos

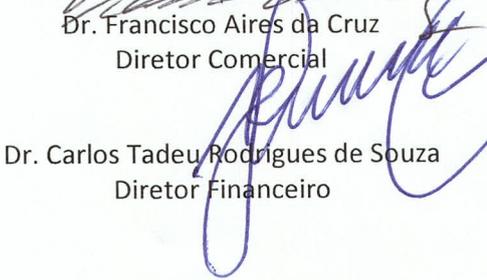
A Deus que nos permitiu realizar, aos médicos cooperados que nos honra com a confiança e apoiam nossos planos e projetos, na certeza de que o compromisso desta gestão será o de sempre dar a melhor experiência de cooperativismo e resultado aos sócios, a todos os nossos colaboradores que defendem e valorizam com sua dedicação e lealdade diariamente a marca Unimed, e especialmente aos nossos clientes pela confiança e fidelidade à marca Unimed Vale do São Francisco.

Petrolina, 18 de fevereiro de 2022.
Conselho de Administração

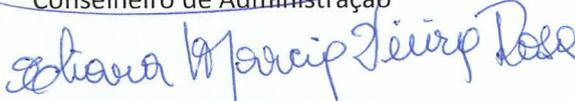

Dr. Francisco Otaviano de Amorim Viana
Diretor Presidente

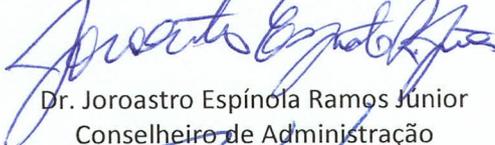

Dr. Luiz Gustavo Mendes
Diretor Vice-Presidente


Dr. Francisco Aires da Cruz
Diretor Comercial

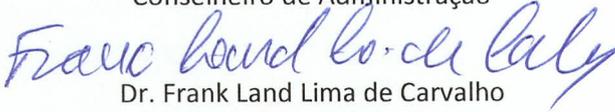

Dr. Carlos Tadeu Rodrigues de Souza
Diretor Financeiro


Dr. Breno Carvalho Cavalcante
Conselheiro de Administração


Dra. Eliana Márcia Vieira Rosa
Conselheira de Administração


Dr. Joroastro Espínola Ramos Junior
Conselheiro de Administração


Dr. Rogério Gomes Mota
Conselheiro de Administração


Dr. Frank Land Lima de Carvalho
Conselheiro de Administração